

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Fandango
Maxixe

Texto: Castello Netto

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Fandango

Maxixe

Letra de Castello Netto

Marcelo Tupinambá

♩

Dan - ça, meu bem, pois eu que-ro te ver re - que-brar

Piano

num fan-dan-go sem fim com o ros-to teu bem jun-ti-nho ao meu, re-bo-lan-do as-

4

sim Co - mo quem vai_e vem Dan - ça, meu bem, mas... O-lha p'ra mim,

8

pois eu que-ro te ver a me_o-lhar com a-que-le a - mor que tu sa - bes

11

ter ou tal-vez fin - gir... A sor - rir tal - vez Pa - ra me en - ga - nar

15

Para seguir

nar Pa-ra es - que - cer des - ta vi - da a tris - te - za e o pe - sar,

19

Para acabar

Fine

na - da é me - lhor que um fan - dan - go que - bra - do dan -

23

çar! E o ri - so vem es - pon - tâ - neo e gos -

26

to - so a bro - tar...

30

1. Nos nos - sos lá - bios, meu bem,

33 um fan-dan-go, dan - çar

2. Nos nos - sos

37 lá-bios, meu bem, um fan-dan-go, dan - çar Dan

ten.

ten.

D.S. al Fine

Dança, meu bem,
 pois eu te quero te ver requebrar
 num fandango sem fim
 com o rosto teu
 bem juntinho ao meu,
 rebolando assim
 Como quem vai e vem

Dança, meu bem, mas...
 Olha p'ra mim,
 pois eu quero te ver a me olhar
 com aquele amor
 que tu sabes ter
 ou talvez fingir...
 A sorrir talvez
 Para me enganar

Para esquecer
 desta vida a tristeza e o pesar,
 nada é melhor que um fandango
 quebrado dançar!
 E o riso vem
 espontâneo e gostoso a brotar...
 Nos nossos lábios, meu bem,
 um fandango, dançar